



## FAP: INDICADORES DE SST

Dr. Airton Kwitko: [kwitko@sigoweb.com.br](mailto:kwitko@sigoweb.com.br)

### INTRODUÇÃO

Apresentamos diversos indicadores de SST que são originados de desdobramentos do conhecimento do FAP.

Esses indicadores podem ser gerados de forma manual e explicamos no artigo todos os procedimentos para que isso possa ser efetuado.

A geração desses indicadores é uma prestação de serviço que a SIGOWeb oferece e que pode ser contratada isoladamente, ou seja, ela independe da adesão da Empresa ao “kit” de Gestão do FAP que a SIGOWeb disponibiliza (Metodologia, software, prestação de serviço).

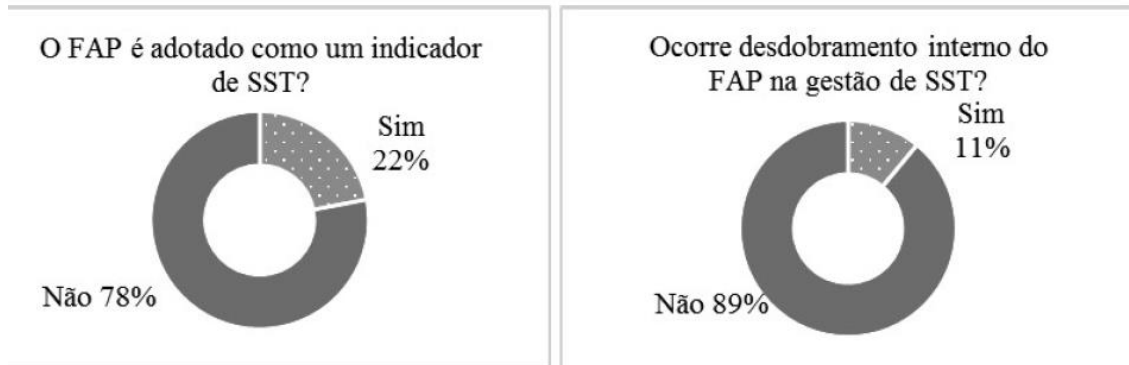
Através dos indicadores se obtém um “Diagnostico”, cuja utilidade é fornecer uma massa crítica de conhecimentos para estimar a situação da empresa diante da concorrência, evolução do FAP e RAT Ajustado, custos e oportunidades de economia, índices evolutivos de benefícios por auxílios doença e acidentes, responsabilidades da Saúde e da Segurança em relação aos benefícios impactantes no FAP e resultados da contestação anual do FAP.

### FAP: IMPORTÂNCIA DO SEU CONHECIMENTO E DESDOBRAMENTOS

O informe do FAP é fonte de diversas informações que podem alertar sobre aspectos relacionados à custos sobre a folha de pagamento e de como o reduzir, e ainda de diversos dados que se constituem em conhecimentos estratégicas para adoção de medidas que visam reduzir o Fator.

Conforme Eduardo Teixeira o FAP e seus desdobramentos é pouco adotado como indicador de SST (1). Os gráficos abaixo, extraídos da Dissertação de mestrado de Eduardo evidenciam esses achados.

**Gráfico 5 – FAP como indicador de SST / desdobrado internamente na gestão**



O FAP é conhecido na imensa maioria das vezes apenas para que seu valor seja informado no sistema de folha, sem que os enormes potenciais de seu real conhecimento sejam aproveitados.

#### **FAP: INDICADORES DE SST**

Todas empresas buscam formas de cortar custos e de economizar e muitas utilizam indicadores de SST para reduzir a acidentalidade. A SIGOWeb desenvolveu uma metodologia de Gestão do FAP e dela resultou um software que media todos os processos necessários para a Gestão.

Do informe do FAP, e juntamente com outras ferramentas, a SIGOWeb oferece à Empresa diversos relatórios gerenciais – mostrados na sequência – e que são os desdobramentos do FAP e que fazem parte do denominado “Diagnóstico”.

Para isso desenvolvemos funcionalidades para fornecer os indicadores listados abaixo, e que podem ser contratados junto à SIGOWeb apenas com a finalidade de “Diagnóstico”, sem que nessa contratação haja necessidade de aderir ao “kit” integral da Gestão do FAP: Metodologia, software, prestação de serviço.

Eis os indicadores:

1. Posicionamento da empresa diante de seu CNAE em termos de frequência, gravidade e custo (esses são os 3 parâmetros calculados para estimar o FAP): se pode saber qual a posição diante da concorrência.
2. Evolução do FAP e do RAT Ajustado.
3. Repercussão financeira do FAP para o ano de 2019: projeção de quanto irá recolher

- pelo RAT Ajustado e de quanto poderia estar recolhendo com um FAP de 0,5.
4. Custo real dos Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91 e dos Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94.
  5. Índices de Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91: evolução.
  6. Índices de Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94: evolução.
  7. Evolução de Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91 e de Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94 originados pelas áreas da Saúde e da Segurança: se pode saber qual a área que requer implementação de suas atividades de controle, se a da Saúde ou da Segurança.
  8. Resultados da contestação anual do FAP.

Vamos analisar cada um e mostrar as fontes pelas quais se podem gerar os informes.

- 1. Posicionamento da empresa diante de seu CNAE em termos de frequência, gravidade e custo (esses são os 3 parâmetros calculados para estimar o FAP): se pode saber qual a posição diante da concorrência.**

Na tela da consulta do FAP

(<https://www2.dataprev.gov.br/FapWeb/faces/pages/principal.xhtml> )

clicar em “Documentos de Apoio”.



Ali estão as diversas Portarias que mostram os Róis dos Percentis de Frequência, Gravidade e Custo, por SubClasse da Classificação Nacional de Atividades Econômicas(CNAE 2.1) - 2013.

### Portarias

[Portaria Interministerial 413 de 24 de setembro de 2013](#)  
[Portaria Interministerial 329 de 10 de dezembro de 2009](#)  
[Portaria Interministerial 451 de 23 de setembro de 2010](#)  
[Portaria Interministerial 579 de 23 de setembro de 2011](#)  
[Portaria Interministerial 424 de 24 de setembro de 2012](#)  
[Portaria Interministerial FAP 2009 vig 2010 nº 254](#)  
[Portaria Interministerial 438 de 22 de setembro de 2014](#)  
[Portaria Interministerial 432 de 29 de setembro de 2015](#)  
[Portaria Ministerial 390 de 28 de setembro de 2016](#)  
[Portaria Ministerial 420 de 27 de setembro de 2017](#)  
[Portaria Ministerial 409 de 21 de setembro de 2018](#)

Na tela da consulta do FAP clicar em “Acesso ao FAP” e quando o informe estiver acessado, procurar por “Indicadores do Estabelecimento FAP Original”. Nesse campo a coluna do meio mostra os números de ordem de Frequência, Gravidade e Custo, e a última coluna os percentis de ordem de Frequência, Gravidade e Custo.

Indicadores do Estabelecimento FAP Original			
Índice de Frequência:	20,6032	Número de Ordem de Frequência:	3.628,9404
Índice de Gravidade:	3,4339	Número de Ordem de Gravidade:	4.012,1660
Índice de Custo:	99,6628	Número de Ordem de Custo:	4.458,5771
Taxa Média de Rotatividade:	4,7160%		Índice Composto: 1,6048

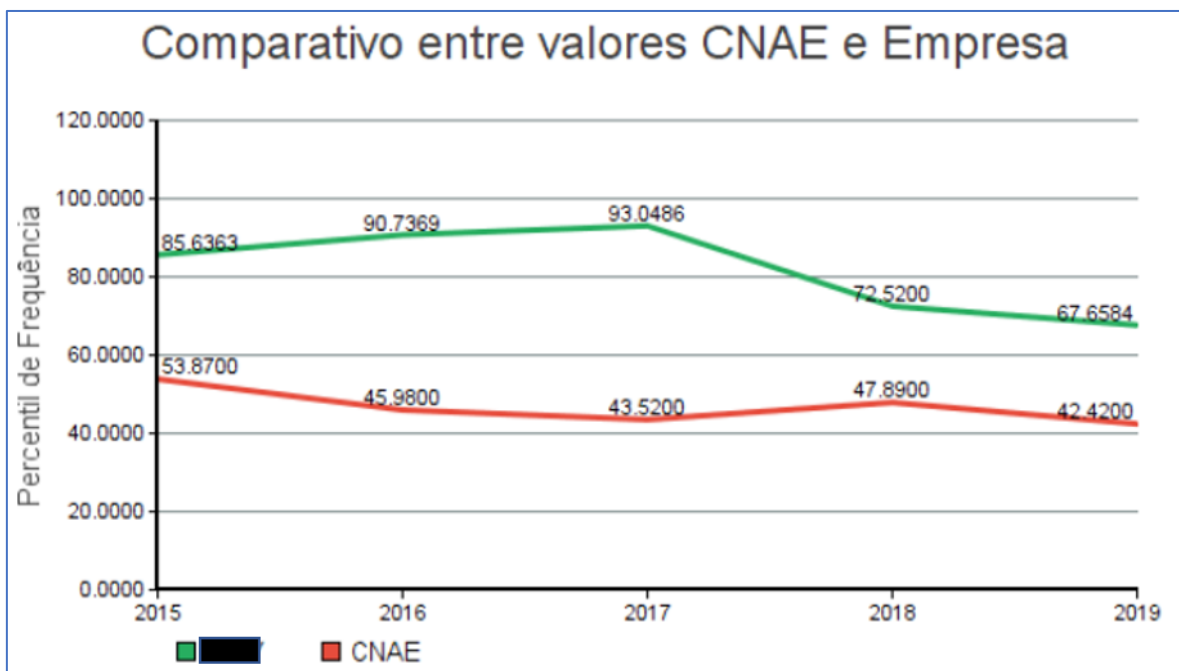
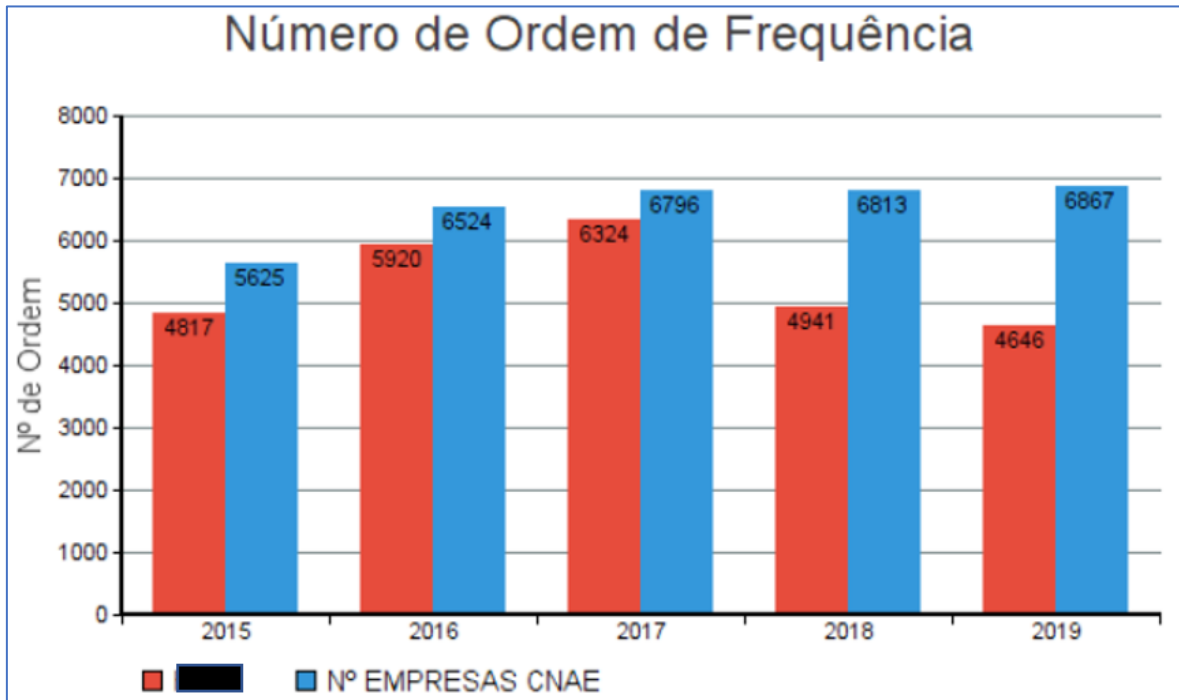
Ainda no Informe do FAP temos esse dado e que mostra o número de empresas do CNAE.

<b>Total de Estabelecimentos na subclasse CNAE com todos os insumos necessários ao cálculo do FAP:</b>	<b>4.916</b>
--	--------------

Como proceder:

1. Criar uma planilha (gráfico depois) que contenha em cada ano o número de empresas do CNAE e os Números de Ordem de Frequência, Gravidade e Custo: a figura abaixo mostra esse gráfico para o Número de Ordem de Frequência (somente anos de 2015 a 2019 mas a planilha deve conter dados desde 2010, quando existentes).

Interpretação: Quando mais próximo o Número de Ordem da empresa do topo da coluna que mostra o número de empresas do CNAE, pior a posição da empresa diante da concorrência.



2. Criar uma planilha (gráfico depois) que contenha em cada ano os percentis de Frequência, Gravidade e Custo do CNAE da empresa e os seus próprios: a figura abaixo mostra esse gráfico (somente anos de 2015 a 2019 mas a planilha deve conter dados desde 2010, quando existentes).

Interpretação: Quando menor o percentil da empresa em relação ao do CNAE melhor a posição da empresa diante da concorrência.

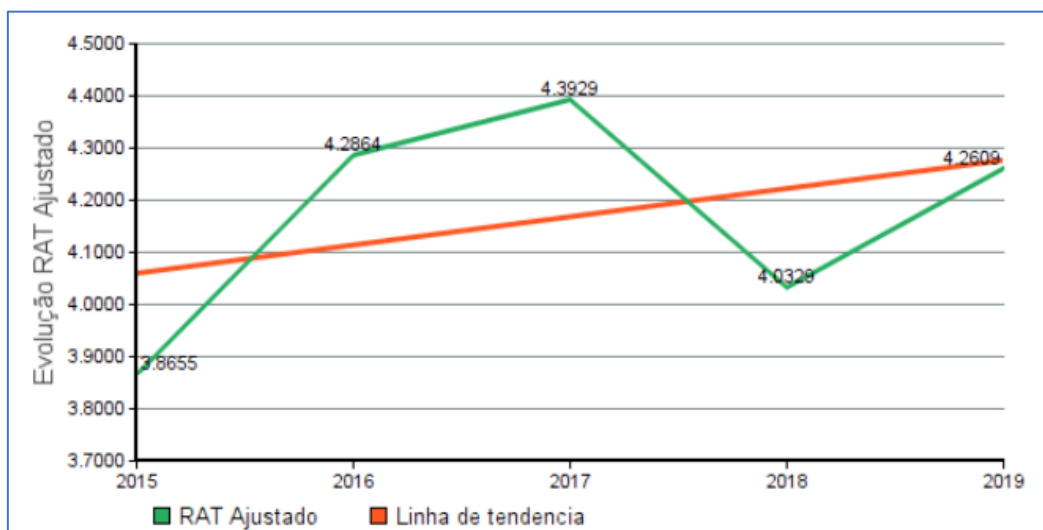
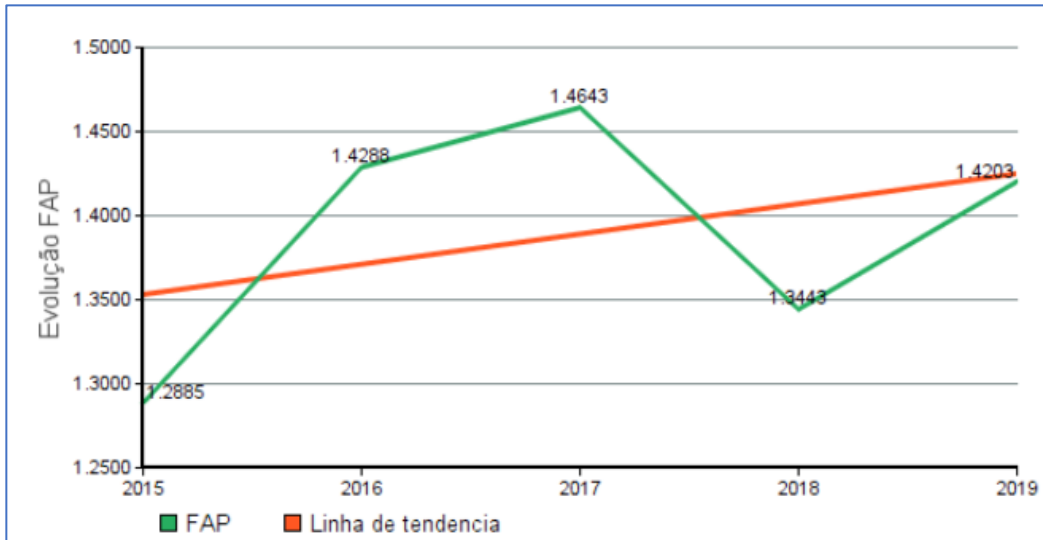
## 2. Evolução do FAP e do RAT Ajustado.

No informe do FAP se consultam os valores do mesmo em cada ano. Se aparecer a imagem abaixo utilizar o valor do FAP Bloqueado.

FAP Original:	1,4644
FAP Bloqueado:	1,6193

Também no informe aparece o CNAE da empresa. O Decreto Nº 6.957, de 09.09 2009, no seu Anexo V mostra a RELAÇÃO DE ATIVIDADES PREPONDERANTES E CORRESPONDENTES GRAUS DE RISCO (CONFORME A CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS): [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D6957.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2009/Decreto/D6957.htm) Nela se pode consultar o RAT de cada CNAE.

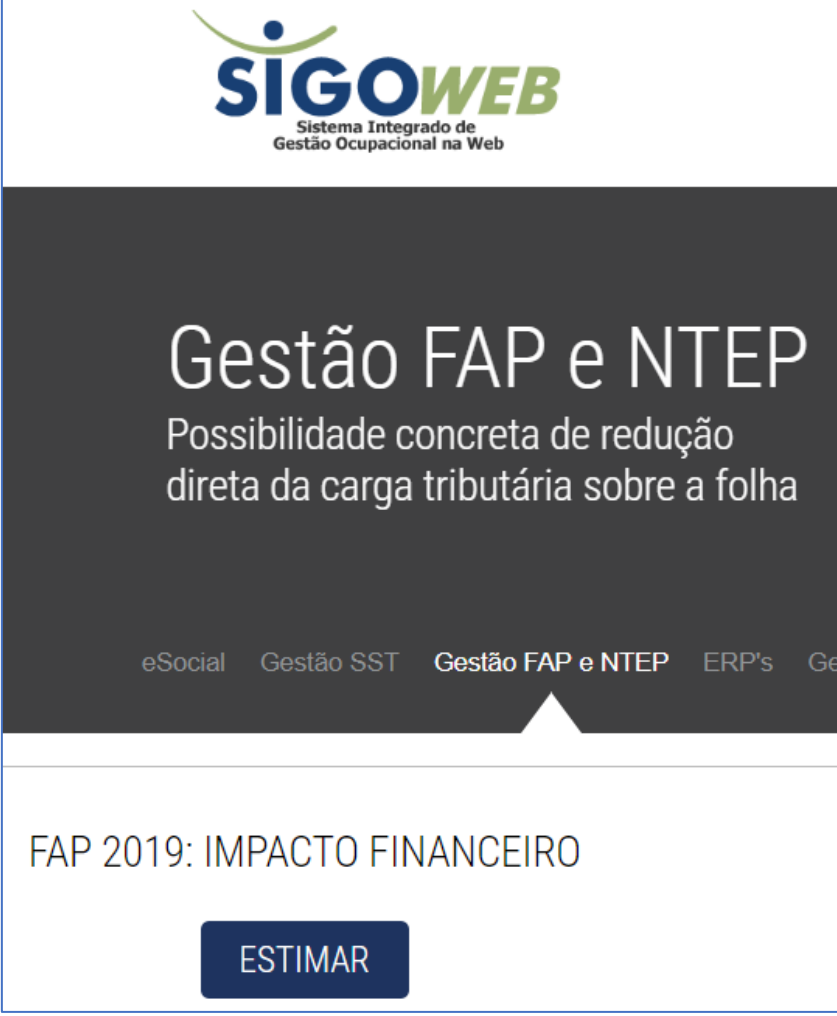
Como proceder: gerar uma planilha com os valores dos FAPs de cada ano e outra com o RAT Ajustado (esse é o resultado da multiplicação do FAP pelo RAT).



### 3. Repercussão financeira do FAP para o ano de 2019: projeção de quanto irá recolher pelo RAT Ajustado e de quanto poderia estar recolhendo com um FAP de 0,5.

Na *home* do site da SIGOWeb (<https://www.sigoweb.com.br/website/index.php>) há uma funcionalidade pela qual se efetua a projeção da repercussão do FAP para o ano de 2019: para iniciar clicar em “ESTIMAR”.

É funcionalidade amigável para o uso, autoexplicativa e “free”. Eventuais dificuldades de utilização e/ou interpretação do relatório gerado, nos consulte.



The screenshot shows the SIGOWEB web interface. At the top, the logo and name 'SIGOWEB Sistema Integrado de Gestão Ocupacional na Web' are displayed. Below this, a dark grey banner contains the text 'Gestão FAP e NTEP' in large white font, followed by 'Possibilidade concreta de redução direta da carga tributária sobre a folha'. A navigation bar below the banner lists 'eSocial', 'Gestão SST', 'Gestão FAP e NTEP', 'ERP's', and 'Ge'. The main content area shows 'FAP 2019: IMPACTO FINANCEIRO' and a blue button labeled 'ESTIMAR'.

#### **4. Custo real dos Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91 e dos Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94.**

Após estimar o impacto financeiro se terá um valor no final do relatório que mostra a economia passível de se obter se o FAP da empresa fosse de 0,5 ao invés do que apresenta.

O FAP da empresa depende de CATs emitidas por óbito e dos Benefícios B91, B92, B93 e B94. No informe no campo denominado “Dados resultantes do FAP Revisão de Ofício” observam-se os números desses eventos.



Os benefícios da série “B” têm peso diferenciado no cálculo do Índice de Gravidade, mas para estimar o custo dos benefícios se pode considerar que se eles inexistissem o FAP da empresa seria de 0,5. Com isso, se desconsideram os pesos e nos atemos apenas aos números. Na estimativa da repercussão financeira do FAP, gerado pela funcionalidade do SIGOWeb, o valor passível de economia é dividido pelo número de eventos.

Com isso se tem o valor de cada evento no contexto.

Auxílio-doença por acidente de trabalho - B91:	277
Aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho - B92:	1
Pensão por morte por acidente de trabalho - B93:	1
Auxílio-acidente por acidente de trabalho - B94:	75

### **5. Índices de Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91: evolução.**

Para a obtenção dos índices de cada ano basta gerar uma planilha na qual uma coluna seja dos anos, a outra dos números de Auxílios-doença e a terceira com o Número Médio de Vínculos. Gerar um gráfico.

A fórmula do Índice é:  $[\text{Número Auxílios-doença} / \text{Número Médio de Vínculos}] \times 1000$ .



### **6. Índices de Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94: evolução.**

Para a obtenção dos índices de cada ano basta gerar uma planilha na qual uma coluna seja dos anos, a outra dos números de Auxílios-acidente e a terceira com o Número Médio de Vínculos. Gerar um gráfico.

A fórmula do Índice é:  $[\text{Número Auxílios-acidentes} / \text{Número Médio de Vínculos}] \times 1000$ .

**7. Evolução de Auxílios-doença por acidente de trabalho - B91, de Aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho - B92 e de Auxílios-acidente por acidente de trabalho - B94 originados pelas áreas da Saúde e da Segurança.**

Ao lado dos números desses eventos há a imagem de uma lupa.

Auxílio-doença por acidente de trabalho - B91:	164	
Auxílio-acidente por acidente de trabalho - B94:	299	

Ao clicar nela abre uma tabela com várias colunas das quais a imagem abaixo mostra apenas as 4 primeiras. Na coluna “Número da CAT” algumas células aparecem em branco; isso significa que para esse evento inexistente uma CAT emitida.

Item	Estado do Insumo	Número do Benefício	Número da CAT
1	Original	1521009	
2	Original	1634749	
3	Original	6124574	
4	Original	6124759	
5	Original	6125083	
6	Original	6125643	2015490360
7	Original	6125649	2015473226
8	Original	6126609	2015453860
9	Original	6127499	
10	Original	6133247	2016114293

Partindo-se do princípio que a imensa maioria dos acidentes se acompanha de uma CAT e de que pessoas doentes são encaminhadas à Previdência sem a CAT, pode-se concluir que

casos que tenham um Número de CAT informado correspondam à acidentes e os que não a tem receberam o benefício B91 por doença ocupacional.

Para analisar os dados, gerar uma planilha na qual uma coluna seja dos anos, a outra o total de benefícios B91, outra com número dos benefícios B91 com CAT emitida (outra coluna com o % em relação ao total) e mais uma coluna com o número dos sem CAT emitida (e a última com o % desses em relação ao total). Gerar um gráfico a partir dessa planilha.

Interpretação: Se poderá observar, seja por números seja pelos percentuais, qual a área que tem maior participação na existência dos Benefícios B91: se a da Segurança (responsável pelos acidente) ou da Saúde (relacionada com doenças ocupacionais).

Elaborar planilhas semelhantes para analisar os Benefícios B92 e B94.

## **8. Resultados da contestação anual do FAP.**

Os resultados das contestações aparecem nos informes do FAP e podem ser consultados. Por eles se pode observar eventual aceitação da argumentação da empresa utilizada para contestar o Fator, ou mesmo se nada foi acatado e detectar que expectativas sobre essa forma de poder reduzir o FAP podem se revelar como inócuas ou pouco expressivas.

Referência:

1. Eduardo Gonçalves Teixeira: A Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção na gestão da acidentalidade: uma análise do setor cimenteiro no estado de Minas Gerais – Dissertação de mestrado, PUC MG, 2019.